

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: F. NASCIMENTO CORREIA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Brazil e Colonias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

Abílio de Carvalho

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

NATIVISMO

Ha anos, no Brasil, na patria irmã como sóe dizer-se em amistosa conversa, brotoejou o nativismo. Os nossos patricios vivendo do seu arduo trabalho em solo estranho, viram-se desprezados e corridos. Levantaram-se por então clamores—e alguns bem platonicos—contra a fobia do nativismo, e muitos Portugueses tiveram de regressar ao seu torrão e outros de procurarem colocações em outros Estados aonde ainda não tinha chegado tal brotoeja.

Os Portugueses que não quiseram sujeitar-se ás leis ou imposições dos defensores do nativismo mostraram um alto patriotismo repelindo essas imposições e vieram para Portugal.

Aventou-se nessa ocasião a ideia da ida para a Africa, como colonos, desses bons Portugueses, e como a indignação reservava no intimo dos mais exaltados, propunham-se alvites, fantasiaram-se fortunas que iriam adquirir-se em solo africano e a pouco e pouco esse entusiasmo arrefeceu e depois tudo cahiu no olvido.

Agora são os hespanhoes nossos vizinhos da Galisa que se lembraram de alijar os nossos irmãos que ali angariavam a vida em diversos misteres, propondo que fossem despendados d'esses serviços os que quisessem vir a Portugal gosar as festas do Natal, ou outro qualquer pretexto.

Alarmaram-se os nossos compatriotas e logo se reuniram para apreciar a proposta que fôra aprovada na Casa do Povo, em Vigo.

Disiam os hespanhoes que tal resolução tendia a atenuar a falta de trabalho e que não só atingia os portugueses como todos os estrangeiros.

Pois de ha centenas de anos que hespanhoes habitam em Portugal, sem nunca sobre eles se ter esboçado uma má vontade, a não ser em 1640, para lhes sacudir-mos o jugo, que então era pesado e aviltante.

Ja dizia um illustre folhetinista que até a agua que era nossa os hespanhoes no-la vendiam. E nós nunca lhes dissemos que não pagavamos o que nosso era.

Pelas ceifas, muitos trabalhadores do Alemtejo vão até Hespanha para se occuparem só naqueles serviços. Pois anos tem havido em que tambem os trabalhadores hespanhoes se insurgem contra os nossos compatriotas.

E nós, de vez quando ainda lhes chamamos: *nuestros hermanos*.

Bela fraternidade não haja duvida! N. C.

DR. ALBERTO SOUTO

Advogado

AVEIRO

Baile no Club dos Galitos

Comemorando a passagem do ano realizou-se, na noite de 31 para 1, no vasto salão do Club dos Galitos, engalanado a primor, um baile a que emprestou o seu concurso o *Almeidita-Jazz*, de Coimbra.

Dançou-se animadamente até ás 6 horas da manhã, deixando esta noite no coração de todos os que a êle assistiram as mais inapagaveis recordações.

Entre a assistência, que era elegante, vimos as senhoras:

Otilia Lemos, Maria Luiza Mieiro, Maria de Lourdes Graça, Sofia Picado, Carolina Lemos, Sara Amado, Maria Andrade Carvalho, Dôres Albuquerque, Marília Reis, Conceição Andrade, Rosa Dias, Rosa da Cunha Cadete, Albina de Oliveira Gamelas, Tereza Andias, Maria José Feles, Eduarda Moreira, Aurea da Conceição Ferreira, Elia Rodrigues da Silva, Felisbela Fonseca, Maria Helena Gonçalves, Natália Pilar Gomes, Lidia da Costa Crespo, Bárbara da Costa Crespo, Adelaide da Costa Crespo, Joana Caldeira Braz, Maria Celeste Pereira, Júlia Soledade Conceição, Pedrino Libório, Vitalina Maia, Gabriela Gamelas, Zulmira Matos, Felismina de Jesus Carvalho, Amélia Valente, Mariana da Conceição, Maria Matos, Maria Jose Matos, Ana R. Gomes, Maria da Apresentação Taborada, Leonor Carapina, Emilia de Oliveira, Lonedes Dias, Maria da Glória Matos, Adelaide Carapina, Maria Regina Sobreiro, Maria de Lourdes Henriques da Silva, Maria da Conceição Almeida, etc.

10
Folhinha de todo o ano

Este domingo, com certeza que nada nos traz de novo... nem de novidade, convencidos disso estamos, pois advinhámos muito frio e talvez chuva, frio daquêle de rachar, que nos obriga a envergarmos o nosso *tapa misérias*, pois o sobretudo, como é do

MÃE

*Para quem sou o lirio entre os abrolhos,
E tenho as formas ideais do Cristo;
Para quem sou a vida e a luz dos olhos
E, se na terra existe, é porque existo.*

*Esse quem que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, é nenhum de vós!*

*Quando alta noite me réclino e deito
Melancólico, triste e fatigado,
Esse quem abre as azas no meu leito,
E o meu sono desliza perfumado.*

*Chovam lenções de Deus sobre a que chora
Por mim além dos mares! esse quem
É de meus dias a esplendente aurora,
És tu, doce velhinha, oh! minha mãe!*

CONÇALVES CRESPO.

conhecimento de todos, é um encobre tudo, nódoas... buracos, furta-côres e muito principalmente os fundilhos das calças.

A chuva pois obriga sempre os maridos que nunca levam suas respectivas esposas a parte alguma, a não sairem de casa, a contento delas enquanto êles contrafeitos, pelas persianas das janelas vão observando com tristeza o bater leve nas pedras da calçada da água gelada que vem do altissimo.

E o domingo então, é um martirio para aquêles que, obrigados pelas circunstancias apontadas, se reteem no cantinho do seu lar, enquanto no Mundo há frio e chuva, as esposas desejam esta ultima.

Lisboa 7-1-932.

Carregueira

Por Aveiro

S. Gonçalo—Hontem, hoje e amanhã, realiza-se grandes festejos ao S. Gonçalo, na sua capelinha do bairro pescatorio, com vespera e as duas filarmônicas: Amisade e Jose Estevam; culto interno e o lançamento de cavaças do alto da torre. Este santo, de grande devoção dos pescadores, era o patrono dos aveirenses que moirjam em terras da America do Norte. Ha tambem as tradicionais fogueiras e fogo á moda de Viana, mas con-

fecionado em Aveiro por habil perotecnico.

A chuva—Com o contentamento da lavoura cahiram já as primeiras chuvas e deixou de faser frio, conservando-se a atmosfera em relativo temperatura.

Beira-Mar—Este semanario ilhavense no seu ultimo numero, dirige ao nosso redactor palavras lisongeiras, ditadas pela amisade e boa camaradagem de alguns anos, o que reconhecidos agradecemos, bem como os votos que faz pelas prosperidades do nosso semanario.

Barra e Ria—Vão começar já os serviços das tão anciadas obras do nosso porto.

Como é grande a crise do desemprego, não faltam pedidos para a obtenção de lugares... para capatazes ou olheiros, que, quanto a obreiros, parece que ainda poucos se apressam a pedir trabalho.

Sociedades de Recreio—No dia 11 do corrente realisa-se a assembleia geral do Club Meira-Mar, e no dia 14 a do Recreio Artistico para eleições dos novos corpos gerentes e apresentação de contas pelas direcções cessantes.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

Notas a Lapis

1932!

Surgiu mais um ano... O que desapareceu não deixou saudades á humanidade, porque vincou na vida popular um rasto de desgraça com o agravamento da crise em todas as classes; trouxe a fome a muitos lares e fomentou o desequilibrio á nossa economia... O 1932 nos traga melhores dias, são os nossos votos.

Analfabetismo

Continua com o mesmo entusiasmo a campanha contra o analfabetismo que o *Diario de Noticias* há mezes vem trazendo nas suas colunas prestando assim um alto serviço ao paiz, já porque chamou para a discussão entidades competentes, mas tambem porque está organizando, nas principais cidades, comissões de propaganda e a efectuar sessões que muito hão-de contribuir para a educação popular.

Campanhas como esta que o nosso prezado colega de Lisboa vem sustentando com brilho, merecem o nosso franco aplauso, dado o seu grande alcance social.

Crise Vinicola

Está cada vez pior a crise vinicola nas diversas regiões do paiz. Na Bairrada, as adegas estão cheias sem que os compradores apareçam—mesmo com o vinho quasi de graça. E em Alpiarça, dizem os jornais, as vendas são tão irrisórias ao ponto de uma pipa de vinho custar apenas 180 escudos e os lavradores d'ali não poderem fazer face ás despesas dos trabalhos agricolas.

Um jornalista Inglez

Faleceu em Londres, o sr. Charles Prestmich Scott, que foi durante 57 anos director gerente do jornal *Manchester Guardian*, cargo que, desempenhou com independencia e honra, o tornou famoso no mundo culto.

Morre-se com frio...

Em Setubal, vitima do enregelamento faleceu um pobre homem que vivia n'um recanto que, talvez, os cães regelitassem.

No Covão Grande (Vila Velha de Rodão) tambem foi encontrado morto um pastor em virtude do excessivo frio que tem flagelado aquela região.

"Pobre de quem é pobrezinha!..."—como dizia Junqueira.

General Italo Balbo

Visitou Lisboa no dia 1 o aviador italiano sr. general Italo Balbo, que, acompanhado de outros excursionistas, percorreu a cidade e foi alvo de homenagens prestadas pelos seus compatriotas e pelo governo português.

O oficial no sertão de Angola

(Conferência realizada em Vizeu pelo capitão sr. Celestino B. da Silva)

(Continuação do n.º 68)

Divisão administrativa da Província

Sofreu profunda remodelação em 1921 a organização administrativa da Província, sob o regime semiautónomo do Alto-Comissariado.

Sem apreciar se a reforma, com relação á extinção das Capitánias—Abous foi, ou não, prematura, se estava ou não em harmonia com o estado de pacificação dos territórios do interior, a administração civil estendeu-se em fins daquele ano a um número relativamente elevada daqueles organismos que automaticamente passaram a Circunscrições Civis, e dois dos quatro distritos militares, criados pela Organização Administrativa de 1918, transitavam também para administração civil como distritos administrativos. Estabeleceu-se, assim, ajuda que buscammente, a transição do regime militar para a administração civil.

Com estas alterações a Província ficou dividida em 9 distritos administrativos 2 distritos militares e 1 Intendencia, tendo sido extintas 3 capitánias—mores e passando 16 ao regime civil de circunscrição.

Por efeito do Diploma Legislativo do Alto-Comissariado, n.º 411, de 30 de Outubro de 1925, a Província de Angola sofreu nova reorganização administrativa, sendo dividido em 14 distritos, dos quais apenas o da Luanda ficou sob o regime militar, apesar da sua nova Classificação.

Actualmente pela supressão de 2 destes distritos (Luchazes e Cubango) que passaram á categoria de intendencias, a Província ficou constituída por 12 distritos administrativos, que são:

(a) presentemente denominação é Vila Henrique de Carvalho em homenagem ao grande explorador.
(b) Por Governo são conhecidos, pelos indigenos, as autoridades militares da Província, sob a designação genérica de "Muene—Puto,, au "Caputo,,

(Continua no prox. n.º)

Incendio

Manifestou-se em Sarrazola no dia 27 do p. p. pelas 22 horas um violento incendio n'uma grande meda de estrume, em casa do sr. Antonio Rodrigues Sapatirinho.

Aos gritos de quem acode ao "fôgo", que partião de todos quando sahiam para a rua, corriam ao local quasi todos os habitantes de Sarrazola que desde logo comessaram no ataque com os respetivos "baldes" que felizmente foram empregados.

Foram chamados pelo telefone os Bombeiros de Aveiro, que imediatamente se apresentaram, as duas Companhias com todo o pessoal, que não chegaram a trabalhar, devido ao grande esforço que todo o povo de Sarrazola empregou na extinção do mesmo.

Os prejuiso foram somente no estrume, não havendo alamentar felismente desastres pesoaes.

Quando é que chegamos a ter em Cacia uma corporação de Bombeiros? Corporação esta que se torna de uma nessecidade para uma terra como a nossa.

O portunamente falaremos.

Impressões dum Passeio

No preterito domingo, o autor destas linhas, acompanhado do seu intimo amigo Manuel Ferreira (O Fanéca), tiveram o prazer de passar até Cacia, e de admirar os mais belos quadros da natureza, que orlam a linda terra, onde os raios luminosos do Sol vem espalhar nas aguas cristalinas e caudalosas do Vouga que banha aquele importante freguezia.

—Nesse agradável passeio, tivemos ocasião de apreciar os entes femeninos dessa região, que são duma beleza irradiante e inconfundível que nos extaziou, pondo em continuo sobresalto os nossos corações peregrinos.

Há ainda decerto muitos leitores que não conhecem Cacia, que fica pitorescamente situada na margem esquerda do rio Vouga, que a beija com as suas aguas limpidas e serénas, onde o ar é fino e o ambiente é puro.

Cacia é sem contestação o sitio mais pitoresco do concelho de Aveiro.

A sua posição é magnífica: a terra é fertelissima e amena.

Os seus arredores são muito pitorescos e apraziveis, donde se disfruta um panorama agradabilissimo.

Visitamos a redacção deste semanario "Ecos de Cacia" do qual sou humilde colaborador, aonde fomos galhardamente recebidos pelo seu illustre director, que depois trocar-mos impressões nos despedimos.

Retiramos-nos no comboio da tarde trazendo deste agradável passeio as mais belas impressões.

Em meu nome e do meu companheiro, agradeço muito reconhecidamente ao director deste jornal a amabilidade com que nos atendeu.

Bonsucesso-5-1-932

Mario de Matos

As sógras

—x—

A propósito da ultima *Folhinha de todo o ano*, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

"... Sr. Redactor. — Veio sem razão e sem néxo poizar nas culunas do jornal de V... um Ex.º sr. Carregueira (que pede ser mui illustre colaborador, mas que logo de inicio mostrou não ter graça alguma), visto que apenas tratou de molestar severamente senhoras que o destino conduziu ao grau respeitador de sógras.

Se é certo haver sógras *mas* que tem servido de tema para chistosos trabalhos de tantos criticos, também é bem certo que existem sógras bondosas, que são corações angelicais sempre a amparar as filhas, os netos e até os *parvos* dos genros... e nem por isso o sr. Carregueira a elas faz a mais leve referencia.

E' para lastimar que o jornal de V... seja o cupado para tratar de assuntos desta natureza, quando, afinal outros mais palpitantes e necessarios deviam ser ventilados.

Mas desculpai o meu reparo na qualidade de sógra (mas sógra que ainda pode dar algumas boas lições aos seus detractores e á *joia* do sr. Carregueira) e assim agradeço a publicação d'este desabafo duma mulher e não *duma féra*... Lisboa, 4-1-932.

Rita Pecogueira

MANUEL DE VILHENA Advogado

Rocio AVEIRO

Ruas de Cacia

Terminaram, como aqui já tivemos ocasião de dizer, no bico dos Barrócos a construção da Nova Estrada que liga Cacia Taboeira e Azurva. Gastando-se é claro as duas verbas que para esse fim foram adqueridas como também já o dssemos.

Há poraqui quem propale que o snr. Manuel Dias Ferreira mui digno empregado no 2º Bairro de Lisboa adqueriu 5.000\$00 E.s para a continuação da grande obra.

A ser assim, desde já felicitamos Dias Ferreira.

—Já comessaram em reparação no lugar de Sarrazola a estrada que liga este Lugar com Vilarinho. Reparação esta, que é feita com aquizição de 10.000\$00 que o Ex.º Sr. Capitão José Afonso Lucas adquerio para este importante melhoramento. Aqui felicitamos sua Ex.ª pelo entresse que de á tempo bem mostrando pela terra adoptiva que havita.

Do Bonsucesso

—A' illustre redacção do "Ecos de Cacia" colaboradores e assinantes deste jornal.

Boas Festas, com votos ardentes de muitas felecidades, e um ano muito prosperio.

—FESTA — Realizou-se na paroquial uma festa em honra do Santissimo Sacramento, daqual era mordomo o sr. Amandio Ribeiro da Rocha, do Bonsucesso.

Assistiu a Banda dos Bombeiros Voluntarios de Ilhavo que acompanhou o mordomo e convidados á igreja onde se realizou a missa solene acompanhada pela magnifica orquestra e aquele muito categorisado agrupamento musical.

Pregou o sermão o reverendo Padre Joaquim Pericão, e cantou a missa o nosso rev.º vigario.

—INCENDIO — Na segunda feira, pela 1 hora da noite manifestou-se incendio numa dependencia da casa do sr. José Simões Ratola (O Beato) que rapidamente foi extinto por populares que prontamente compareceram no local, evitando maior perigo.

Tambem compareceram rapidamente os Bombeiros Voluntarios de Ilhavo; que felizmente já não chegaram a trabalhar.

O povo desta localidade elogiou deveras a forma como esta prestimosa corporação, tem organizados os seus serviços.

—O TEMPO — Tem decorrido sêco e muito frio, prejudicando bastante as pastagens.

—CHEGADA — Encontra-se aqui, vindo de Camilha onde é guarda Fiscal o nosso jovial amigo e conterraneo sr. Manuel da Silva.

Cumprimento-lo.

Mario de Matos.

Imprensa

«**Republica**»—Honrou-nos com a sua permuta este brilhante diario de Lisboa, que foi fundado pelo saudoso tribuno dr. Antonio José de Almeida e é dirigido pelo illustre jornalista e nosso querido amigo sr. Ribeiro de Carvalho.

Os nossos agradecimentos.

«**Diario de Noticias**»—Completo 67 anos de existencia o nosso colega da capital *Diario de Noticias*, jornal de grande informaçao e que á causa publica tem prestado os mais importantes serviços.

As nossas felicitações.

Figueira da Fóz

Vindo da Quinta do Gato, chegou aqui a dias o nosso bom amigo sr. Manuel Marques Ribeiro sua esposa e filhos.

—Chegou há dias a esta Cidade a esposa do nosso particular amigo sr. João Teixeira.

—Na passada Segunda-feira quando vinha em automovel de Lisboa ao chegar a Moiarca morreu repentinamente o sr. Joaquim Milhões Junior, que ha tempo sofria duma grande doença.

O seu fonerall que teve lógar no dia seguinte foi muito concorrido. A familia enlutada os nossos sentidos pesames. F. D.

Junta da Barra

No dia 28 do mez passado, em Aveiro repicaram os sinos dos Paços do Concelho e illuminou-se a fachada do predio aonde está instalada a repartição da junta autonoma da Barra e Ria de Aveiro, por se saber que tinha sido assinado o contrato para as tão almeçadas obras.

Os nossos Hospedos

—o—

Estiveram no domingo p. p. na Quinta, vindos de Coimbra passar esse dia na companhia de sua familia, a Ex.ª S.ª D. Maria Carolina Régio Costa Matos e seus filhos os nossos bons amigos snrs. José Francisco e Fernando Rego Costa Matos; e seus sobrinhos Francisco A. Régio Costa, Carlos Bettencurte, e o Ex.º Sr. Dr. Ernesto Melo Gomes; todos estes estudantes na Univercidade de Coimbra. Penhoradamente lhes agradeçemos as referencias ao nosso umilde Semanario quando da sua estada n'esta Redacção.

Todos os nossos bons amigos se manifestaram verdadeiramente impresionados com as belas paisajens que tiveram ocasião de apreciar n'um pequeno passeio que deram n'uma das muitas «Lanchas» pue atualmente se encontram ancoradas no Porto do «Sarradinho».

Os nossos hospedos, retiraram-se para aquela Cidade no dia seguinte lenbrando-lhes nós as ferias da Pascóa.

Timór Dili

SR. DIRECTOR

Do «Ecos de Cacia»

Envio 30\$00 «trinta escudos», para pagamento da minha assinatura do «Ecos de Cacia».

Felecito-o a V. p'ela orientação impremida ao «Ecos» pois que, jornais como este muitos deviam ixistir no paiz, mormente na aldeia.

Eu, meu caro amigo, não sou regionalista antes pelo contrario, porem, como vêjo no «Ecos» um jornal defensor dos oprimidos, eis o motivo porque o assino e estou de acordo com a sua orientação, mas isto empor-te por quanto as ideias que professo não as defende o «Ecos». Mas, como não os ataca e em muitos ôu quase em todos os seus escritos se mostra duma grande emparcialidade, eis o motivo porque passo a emviar-lhe um pouco do meu carinho.

Creiame com consediração e estima.

Manuel Simões Miranda

De F. da Fóz

Ao inicia-nos os nossas correspondencias para este jornal comprimos o grato dever de comprimentar a sua digna Redacção bem como os seus queridos leitores.

No ultimo dia do ano deuse na Estação do Caminho de Ferro desta cidade um lamentavel desastre que consertnou todos que dele tiveram conhecimento.

Quando descia da maquina 63, que estava atrelada na linha 1, do comboio que ia partir para a Beira, o operário Artur Santos da Silva, de 33 anos, casado, natural de Tavadede deste concelho, ao atravessar distraidamente a linha 2, sem se aperceber da aproximação do comboio pue chegava da Amieira foi colhido pela locomotiva deste que lhe cortou uma perna junto ao joelho e a outra junto ao artelho e varias escoriações na cabeça e no corpo.

Foi imediatamente condzido ao Hospital desta cidade onde foi operado e pensado pelos respectivos clinicos, nada valeu ao infeliz Artur Silva que veio a falecerna tarde de domingo.

O Ginasio Club Figueirense comemorou nos dias um, dois e trez o seu 37 anniversario,

Alem de programa a reparação do seugrupo de Football que em tardes gloriosas conquistou belos triunfos,

Por tal motivo realizou no domingo um desafio amigavel com o seu velho rival, Associação Naval 1.º de Maio tendo este ganho por 3 a 0.

Na visinha freguezia de Tavadede na madrugada de sábado, foi cobardemente agredido com uma facada no pescoço o lavrador Manuel Filipe, o «Machado», de 52 anos, que não pôde conhecer os seus agressores que o esperavam ocultos dentro de sua casa.

Estão presas duas pes ô s de familia para averguação.

Pelo sr. Ministro do Comercio foram concedidos para prosseguimento dos dragajens deste porto, 2.500 contos.

Continua 3.º

NOTICIAS DA NOSSA TERRA

E' uma quantia importante, mas ainda não é tudo quanto se deseja, é preciso que as obras da barra que se encontram para que a grave crise dos sem trabalho diminua quanto possivel.

Consta-nos que por estes dias começará a funcionar uma nova instituição de caridade — «Sopa dos desempregados».

E' deveras para louvar esta iniciativa em favor dos que têm fome.

Nos proximos sábado e domingo realiza-se na vizinha povoação da Gala os importantes e tradicionais festejos a S. Pedro que costumam ser muito concorridos, e de que faz parte uma importante procissão composta de muitos anjos e andores, na sua maioria barcos em miniatura muito bem ornamentados, pois que os festejos são feitos por pescadores em acção de graças ao referido santo.

A secção dramatica do Quaios Club vem no domingo dar um espectáculo no teatro Associação Naval com alinda peça do falecido escritor Antonio Pereira Correia, o *Bardo de Antanholes*, que já tem sido levado á cena pela secção dramatica do ginasio e da Associação Naval.

Ao que nos consta a peça esta bem montada, esperando-se que a recita tenha grande concorrencia.

Na segunda-feira de tarde perto da vizinha povoação dos Carvalhais, e quando se dirigia a esta cidade o automovel «Citroën» de que é proprietário o nosso amigo Manuel Figueiredo atropelou um menor de 4 anos que sofreu fractura duma perna mas felizmente sem grande gravidade.

Foi conduzido ao Hospital desta cidade pelo mesmo automovel, cujo motorista não teve culpa alguma segundo se averiguou.

As nossas sinceras felicitações ao amigo Manuel Figueiredo por não ser o culpa-

DE MATADUÇOS ALUMIEIRA

—x—

Contra um galo
Em certa e determinada ocasião, apresentou-se uma dama ao commissario de policia de Vincennes, a fim de formular a seguinte declaração:

—Fui ferida ha poucos instantes, e venho reclamar que se proceda contra o meu agressor,

—A senhora conhece-o?

—Sim, senhor; é um galo que reside na rua Montrenil. Mas... balbuciou o empregado, julgando ter diante de si uma louca—não compreendo como um galo a pudesse agredir e ferir.

—Eu lhe explico, e não julgue que estou brincando.

Pelo contrario, o que digo é a expressão mais pura da verdade. Na mesma casa em que eu móro habita uma rendeira que possui uma capoeira abundantemente provida, e da qual o meu agressor é incontestavelmente ali, o rei e senhor. E' ele um animal péssimo, que não sómente perturba o sono aos inquilinos e nos acorda bruscamente com os seus cantares matutinos, mas ainda se lança ás pessoas que olham de frente, ferindo-as com o bico e as unhas. Cincoenta vezes protestei já, mas sem resultado, e assim nos encontramos condenados a aturar as cantorias turbulentas de semelhante atrevido, e a sofrer-lhe as amiudadas furias.

Este galo saltou subitamente do poleiro, e como eu me aproximasse dele, lançou-se a mim com furia e dilacerou-me as mãos ás bicadas. Desta vez as cousas hão-de passar-se doutro módo, e por isso reclamo que se obrigue a dona a matá-lo.

A causa levar-se-ia a rir se acaso a vitima não apresentasse um atestado medico constatando que tinha recebido numerosos ferimentos que a impossibilitavam de trabalhar por alguns dias.

Procedeu-se a um inquerito que foi afinal inteiramente favoravel ao galo lucriminado. Ele feria, com effeito, a queixosa, mas esta esqueceu-se de dizer que fôra ella a primeira a atacar o galo á bengalada.

Não sómente o galo não será perseguido na pessoa da dôna, visto que agredia em legitima defeza, mas até se pôdo do accidente e que é um dos melhores chauffeurs de praça desta cidade.

J. C. M.

desse formular a sua queixa, em lugar de sofrer a pena capital tinha direito a receber uma indenisação por injurias a sua probidade.

O que dirá a isto cá o galo marreco, quando se engrila para a sua fêmia de raça Periquita?...

Aniversario
—Completo 14 anos no dia 8 em Alumeira a gentil menina Joana Marques Simões da Cunha, estremosa filha da Sr.^a D. Rosa M. Pego e do Snr. Antonio da Cunha Pego. Enviamos parabens.

Partidas e chegadas
—Está aqui, vindo de Coimbra o Snr. Antonio Lopes.

—Tambem vindos de Lisboa tendo já retirado, estiveram aqui, os Snrs. Manuel dos Santos Maia e seu irmão Antonio S. Maia.

—Assim como aqui tem estado acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa o Snr. Antonio Morais, de Lisboa.

—De pois de ter estado alguns dias em Lisboa já está neste lugar o Snr. Manuel S. Gautier.

Pastorinhas
Pelo facto de se realizar esta festa no dia 1, a charanga não deu concerto neste dia conforme se esperava, ficando este transferido para outro dia que aqui anunciaremos.

—Tambem nos informan que brevemente temos no Largo das duas Igrejas, mais alguns divertimentos conforme o Snr. M. de Matos á dias a qui nos proporcionou.

Oxalá que o promotor destas interessantes festas não esmoreça para alegria das raparigas que gentilmente fazem parte dos mesmos.

Missão religiosa na Quinta

Por informações que tomamos por fidedignas, deve começar no proximo dia 17, pelas 5 horas da tarde, na capela do logar da Quinta, uma missão religiosa promovida pelo reverendo paroco d'esta freguesia, feita por um dos melhores pregadores da diocese do Porto.

Falecimento

A' hora em que este jornal entrava no prelo, fomos informados do falecimento de Victoria Rodrigues Pita, no Hospital de Aveiro, para onde tinha seguido no dia immediato ao desastre.

A Festa dos Pastores em Cacia

—x—

Realizou-se em Cacia no dia 6 do corrente, como haviamos anunciado, a tradicional festa das Pastorinhas, que este ano foi revestida de um brilho tal que, alem de ficar gravada na memoria de todos quantos assistiram a esse festejo, muito honrou o povo desta freguesia.

A festa das Pastorinhas, que há uns anos já a esta parte vem atraindo muitos forasteiros a esta freguesia, este ano, embora o tempo não fosse dos melhores, não deixou contudo que a linda freguesia do Vouga fosse visitada por milhares de pessoas de todas as circunvizinhanças.

O cortejo que teve o seu inicio na capela de St.^o Antonio do Rego, no qual tomaram parte bastantes pastorinhas de Cacia propriamente dita, da Povoia, de Vilarinho, de Sarrazola e da Quinta de Loureiro, na sua maior parte envergando lindos trajes regionais, e conduzindo magnificas e valiosas ofertas, foi ainda ornamentada por varios carros de bois que transportavam mato, pinheiros, junco, palha etc, tambem ofertas ao Menino Jesus, teve uma imponente de que não há memoria nesta freguesia.

As pastoras da Povoia e Vilarinho vieram dos seus lugares acompanhadas pelo Grupo Musical Caciense, que abrilhantou o cortejo em todo o seu trajecto.

O leilão das ofertas rendeu 4095\$00, importancia esta que reverte em beneficio da conservação e melhoramentos da Igreja Paroquial, como tem acontecido nos anos transactos.

Quando um carro de junco, que fazia parte do cortejo, procurava dar volta para o caminho da igreja, uma das vacas espantou-se e de tal forma que, tornando-se im-

possivel contê-la, o carro rompeu pelo meio do povo, tendo ocasionado assim um desastre que foi muito para lamentar.

Entre as varias pessoas que ficaram feridas, conta-se a Sr.^a Maria da Cunha Soares, esposa do Snr. Ventura Bela, e a Sr.^a Vitoria Rodrigues Pita; a primeira com o braço esquerdo fracturado e a segunda com um profundo golpe no pé esquerdo.

Estes feridos foram logo conduzidos á farmacia local, o primeiro de carro e o segundo em braços, onde o Ex.^{mo} Sr. Dr. Tomaz d'Aquino, auxiliado pelo Ex.^{mo} Snr. Dr. Armando Rodrigues Simões, estudante ainda da Faculdade de Medicina em Coimbra, e pelo farmaceutico, tratou dos feridos,

Quanto aos restantes feridos, apenas umas escoriações e equimoses sem gravidade.

O desastre teria sido muito maior e com consequencias muito mais graves talvez se não fosse o grande sangue frio da condutora do carro, que nunca largou a soga do gado e a bravura do Sr. Manuel Pinho, que se agarrou aos chifres da vaca espantada, procurando sempre domina-la.

Como a senhora Vitoria Pita seja pobre, foi levada no dia seguinte para o hospital de Aveiro, onde será tratada com o carinho e conforto que em sua casa lhe faltava.

Por Angeja

Relógio da Igreja

Desde o seu assentamento, quasi sempre regulando mal o nosso relógio. Há certas occasiões, que se adianta e outras que se atrasa. Como todos sabem, prejudica-nos imenso, não haver uma regulção certa, principalmente aqueles que desejam ir para o comboio. De quem será a culpa, do seu mau funcionamento? Será do proprio maquinismo, ou de quem o assentou, não o saber regular?

Dar-se há o caso do relógio ser caro e tornar-se barato? Pode-se as necessárias providencias a quem de direito.

Folhetim Relampago de (Ecos de Cacia)

CÉNAS DA LAMA DA VIDA

IV

FRANQUEZA

O Gregório, natural de S. Gregório, era casado com a sr.^a D. Jacinta, nascida em S. Jacinto.

Ao vê-los na rua toda a gente parava boqueaberta.

Realmente era um par curiosissimo... Muito gordos, pesando cada um o melhor de seis arrobas, pareciam duas basilicas a andar.

O chefe lá da repartição estava doente e o Gregório, não só como subordinado, mas tambem como visita lá de casa do conselheiro, porque o chefe dava-lhe a imensa honra de o contar no numero dos seus amigos, não podia deixar de o visitar.

Combinou com a esposa, a D. Jacinta, e em certo do-

mingo ei los a preparam-se para a visita.

O Gregório estava verdadeiramente imponente, talvez mais irresistivel, ainda que muito incomodado dentro da sobrecasaca, peça de vestuario que, apesar de nova tinha sido estreada havia, uns bons trinta anos.

O chapéu alto então estava-lhe a matar.

A Jacinta, ainda que durazia, não estava tambem nada má com o seu vestido de sêda côr de peito de rôla...

Um par verdadeiramente chic.

Chegados a casa do con-

selheiro, que já se tinha levantado, trocaram-se os cumprimentos do estilo, cavaqueou-se um bôcado e ao retirarem-se o Gregório quasi que ia desmaiando...

A Jacinta tinha-se sentado, seu reparar certamente, em cima do seu rico chapéu de côco!

Pôde-se fazer uma pequena ideia do estado em que não ficaria o chapéu do Gregório que tinha tido em cima de si o pêso da matrona.

No dia seguinte, o sr. Gregório na repartição do governo civil não pode deixar

de contar o caso aos colegas, porque o Gregório—diga-se a verdade—era a franqueza em pessoa!

E querendo mais ao viva deixar bem gravada no espirito dos seus colegas a fórma como poderia ter ficado o chapéu de côco, dizia-lhes num gesto largo:

—Ai filhos! vocês não calculam! Porque a minha mulher tem um assento!... Em só queria que vocês o vissem!...

Picluriné

NO PROXIMO NUMERO

Uma Mulher Seria

Manuel Correia Vidinha

COM

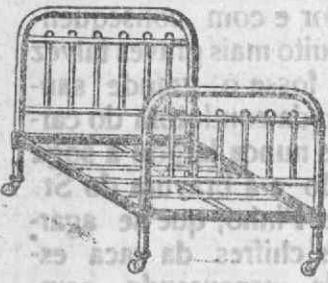
Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—
Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.
Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

FARMACIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

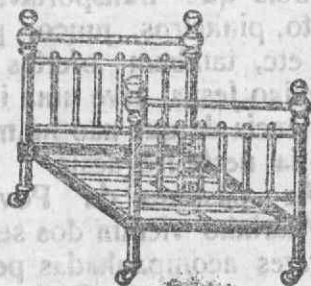
ESPECIALIDADES nacionais e ESTRANGEIRAS	PRODUCTOS químicos e FARMACEUTICOS
R. Conselheiro Nunes da Silva	CACIA

Fábrica de Móveis de Ferro de Avanca



— DE —
Adelino Dias da Costa

A maior produção de móveis



Móveis de ferro em todos os gé-
neros. Os melhores preços.
A maior solidez e segu-
rança em todos os artigos do
nosso fabrico. Abastecemos
os centros mais populosos.

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo

por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do
maior e mais antigo depósito de
URNAS do districto.
Só vende BARATO

a Casa Leitão
de Estarreja

de fazendas, chales,
cazemiras, sedas, mo-
aas, artigos de bordar, figurinos,
sombrihas, calçado, gramafones e discos, etc.

FABRICA DE LACTINIOS DE AVANCA, L. da

Avanca

Maquina de Gêlo e Camara Frigorifica Fornecedor de ge-
leite e manteigas, fabricadas pelos
processos mais modernos.

Compram-se natas de Leite pelo preço mais alto
do mercado

Na TIPOGRAFIA CA-
CIENSE executam-se todos
os trabalhos concernentes à
Arte Gráfica.

Tem todos os ar-
tigos funerários.

Antonio M. da Cunha
Cacia

VE MIFUGO LAXÁT VO LUS TANO

Este medicamento abso-
lutamente inofensivo, quer
em creanças, mesmo de
tenra idade, quer em adul-
tos, é d'um efeito seguro
e rapido na expulsão destes
vermes intestinaes, bem co-
mo na destruição dos ger-
mens que os reprod uzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana

CACIA

Mariana Pinto de Souza

Horteenria, fazendas e completo sortido
de vinhos finos.

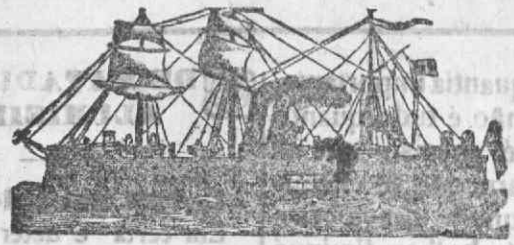
Praça da Republica—Estarreja

Todo o nosso contêrrâneo
residente em Lisboa que de-
sejar a publicação de alguma
coisa no nosso jornal queira
dirigir-se ao Bêco dos Clêri-
gos, n.º 1.

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Agência funerária

= DE =

Guilherme Dias Capela



Grande depósito de urnas de mógno
e noqueira americana

Corôas, caixões de chumbo, cera
vestidos e mantos

Encarrega-se de funerais

PRAÇA DA REPÚBLICA

ANGEJA

A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior
perfeição em todos os estilos — Cópias fleis
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-
gens, fotografias, etc.

FABRICA

= DA =

FONTE NOVA

= DE =

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922
(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»
O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.